

Marinha inicia construção da Estação Científica na Ilha da Trindade - ECIT

O Programa de Pesquisas Científicas da Ilha da Trindade - PROTRINDADE iniciou em julho a construção da Estação Científica da Ilha da Trindade - ECIT e ativou o Subcomitê Científico para assessorar o Comitê Executivo nos critérios para seleção das pesquisas científicas que serão realizadas na ECIT.

O PROTRINDADE é um programa criado no âmbito da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), que tem como objetivos promover e gerenciar o desenvolvimento de pesquisas científicas na Ilha da Trindade, Arquipélago de Martin Vaz e na área marítima adjacente, aproveitando o apoio logístico regular prestado pelo Comando do Primeiro Distrito Naval - Com 1º DN - às instalações do Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade - POIT.

A construção da ECIT é facilitada pelo fato que, desde 1957, a Ilha é ocupada permanentemente pela Marinha do Brasil. Subordinado ao Com 1º DN, o POIT, guarnecido por cerca de trinta militares, opera uma Estação Meteorológica de grande importância para as previsões feitas para a área de responsabilidade do serviço meteorológico marinho brasileiro, a METAREA V. Além de ser a única ilha oceânica brasileira com água potável, no POIT já existem diversas facilidades instaladas: geração de energia, refeitório, frigorífica, telefone, TV e acesso a Internet.

A cada dois meses são realizadas viagens de reabastecimento, ocasião em que os militares selecionados



No início de Agosto, foi concluída a construção da base de concreto, sobre a qual será instalada a ECIT e onde já foram embutidas as instalações hidráulicas para os laboratórios e banheiros. Acima, o marco inicial do local escolhido para a estação e as sucessivas etapas da obra.

embarcam para servir no POIT por 4 meses sendo que a cada viagem há um revezamento de metade da guarnição. A seleção do pessoal leva em consideração: capacitação específica e vocação para a situação peculiar de longo afastamento da família.

A concepção do projeto da ECIT foi feita por equipe da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, que possui larga experiência nesse tipo de construção em lugares inóspitos, onde a natureza dita as regras, como no Arquipélago São Pedro e São Paulo e na Antártica. O projeto busca soluções arquitetônicas que minimizem os impactos ambientais e incorpora uma série de conhecimentos acumulados nas experiências anteriores, como a ventilação natural e o sistema fotovoltaico de energia. A própria construção da Estação já constitui sua primeira experiência científica. A localização e as características da ilha influenciaram também a escolha do PVC, como material para construção.

InfoCIRM Expediente

Publicação quadrimestral da SECIRM

As sugestões e matérias para a publicação, originárias dos participantes da CIRM, deverão ser encaminhadas para:

SECIRM

Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar
Esplanada dos Ministérios - Bloco N - Anexo B - 3º andar
Brasília - DF - CEP: 70055-900

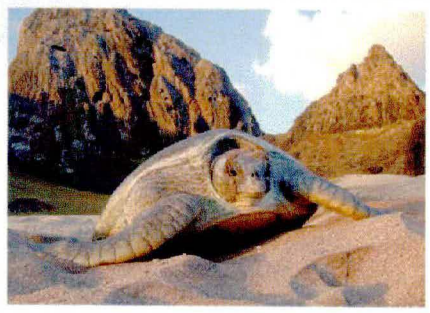
FAX: (61) 3429-1336, FONE: (61) 3429-1339/1317

<http://www.secirm.mar.mil.br> - E-mail: secom@secirm.mar.mil.br

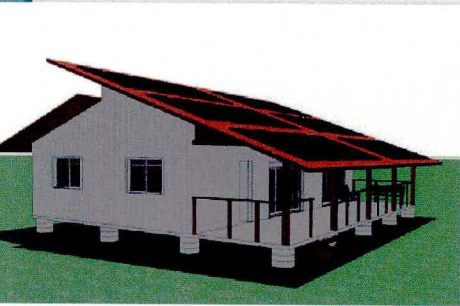
Editoração: CT (T) Ana Cristina Requeijo

Visite o site da Marinha na internet:
<http://www.mar.mil.br>





O Projeto TAMAR e o Museu Nacional estão presentes por meio de suas pesquisas na Ilha



Acima, o projeto da ECIT

O PVC é o material mais eficiente para obras em locais de difícil acesso, em função de suas características: leve; fácil de transportar; resistente à corrosão; não conduz calor (e, por isso, oferece excelente conforto térmico); não propaga chamas; manutenção barata, com ótimo acabamento e que dispensa pintura; manuseio simples, que permite fácil qualificação de mão-de-obra e grande velocidade de construção.

Ao longo dos últimos três anos o PVC foi submetido a testes de laboratórios e foi homologado para construção de residências, pela Caixa Econômica Federal e por importantes institutos, como o IPT e a Coppetec.

A Diretoria de Obras Civas da Marinha – DOCM detalhou o projeto de construção da ECIT, e preparou o edital de licitação para aquisição do PVC e a qualificação do pessoal da Marinha para montagem da Estação na ilha.

Cabe ressaltar que na ilha já existem pesquisas em curso, como os projetos TAMAR e o de reflorestamento, do Museu Nacional. A intenção do PROTRINDADE é permitir a ampliação destas e fomentar o início de novas investigações científicas, monografias e publicações a partir de estudos

realizados na ECIT e a divulgação dos seus resultados.

Os maiores desafios na construção da Estação Científica na Ilha da Trindade são:

- Dificuldade de acesso à ilha, devido à distância, pois são necessários cerca de três dias de viagem;
- Não há praias que facilitem o desembarque por superfície, em função da existência de um anel de corais;
- É necessário cuidado com a arrebentação e com a mudança repentina do tempo;
- O espaço a bordo é limitado para transporte de pessoal, observada a substituição de pessoal do POIT (cerca de 15 militares a cada reabastecimento); e
- A ilha é bastante íngreme e, portanto, demanda preparo físico e cuidado ao percorrer as trilhas.

Importância estratégica

Por sua localização, em latitude próxima a das principais bacias petrolíferas e da região de maior concentração populacional e desenvolvimento econômico, o Arquipélago de Martin Vaz e a Ilha da Trindade constituem posto avançado estratégico para o País e propiciam a obtenção de dados essenciais à previsão meteorológica e à pesquisa científica.



Onde o sol primeiro nasce no Brasil !

A Ilha da Trindade e o Arquipélago de Martin Vaz são o extremo oriental do território brasileiro.

